

PODEMOS nos apoiar em algumas considerações de Piaget para uma tentativa de reestruturação dos métodos de ensino e da própria escola, cada vez mais necessária.

Piaget, um pesquisador das ciências psicológicas, criador da Epistemologia Genética, nos dá uma obra complexa e abrangente, tornando-se um desafio e fonte para a renovação pedagógica. Como linha fundamental, desenvolveu uma teoria do conhecimento consciente como produto de uma estrutura cognitiva, conceituando a vida como criação contínua de formas cada vez mais complexas e de uma adaptação progressiva ao meio exterior.

Sua teoria ajuda-nos a desvendar e conhecer melhor o ser que nos é entregue — o aluno, o filho e conhecendo-o melhor poder auxiliá-lo em seu desenvolvimento. O ensino deve ser reelaborado como instrumento para a evolução cognitiva e não como um fim em si mesmo.

Essa teoria opõe-se à Skinneriana e dos Behavioristas, que se baseiam no ensino programado e no condicionamento, da mesma forma que se opõe a do Inatismo advinda de Descartes e modernamente Chomsky. Estas admitem que o homem possui faculdades pré-formadas. Tanto o Behaviorismo como o Inatismo têm inspirado as escolas tradicionais.

ESPONTANEIDADE

Piaget propõe uma terceira, de natureza construtivista. «Sem pré- formação exógena (empirismo) ou endógena (inatismo) por contínuas ultrapassagens das elaborações sucessivas o que, do ponto de vista pedagógico, leva incontestavelmente a dar toda a ênfase às atividades que favoreçam a espontaneidade da criança».

O papel da educação para Behavioristas e Inatistas se reduz a uma simples instrução, bastando para isso acumular conhecimentos na memória. Para Piaget, a escola deve ser concebida como um centro de atividades reais experimentais, desenvolvidas em comum, tal como se elabora a inteligência lógica em função da ação e das trocas sociais.

Se a escola fosse reestruturada nesta perspectiva, entre outras coisas as reprovações também não seriam contingência. Se as potencialidades cognitivas do aluno fossem desenvolvidas para captar a matéria e não para acumular matéria, os alunos venceriam as exigências.

«Nossa hipótese é portanto a de que as supostas aptidões diferenciadas dos bons alunos em igual nível de inteligência constituem principalmente na sua capacidade de adaptação ao tipo de ensino que lhes é fornecidos; os maus alunos em algumas matérias, que entretanto são bem sucedidos em outras, estão na realidade perfeitamente aptos a captar os assuntos que parecem não compreender, contanto que estes lhes cheguem através de outros caminhos. São as lições oferecidas que lhes escapam à compreensão e não a matéria», afirma Piaget.

REINVENTAR

Diante destas afirmações, cabe-nos questionar sobre a atuação dos professores. O professor como estimulador é indispensável. A maneira de nos colocarmos no processo ensino-aprendizagem é que deve ser repensada. Antes de ser es-

Família e escola

Laura Rangel Crespo

o de geografia teriam algo em comum: estimular a pesquisa, a auto-expressão, a invenção, ao invés de transmitir apenas conhecimentos e soluções já prontas

Dentro da linha piagetiana, «compreender é inventar ou reconstruir através da reinvenção, numa atuação recíproca professor-aluno.

REFORMULAÇÃO

Não somos partidários da descolarização, tampouco de uma sociedade sem escola, mas da reformulação da mesma em moldes piagetianos, para benefício dos jovens, das fami-

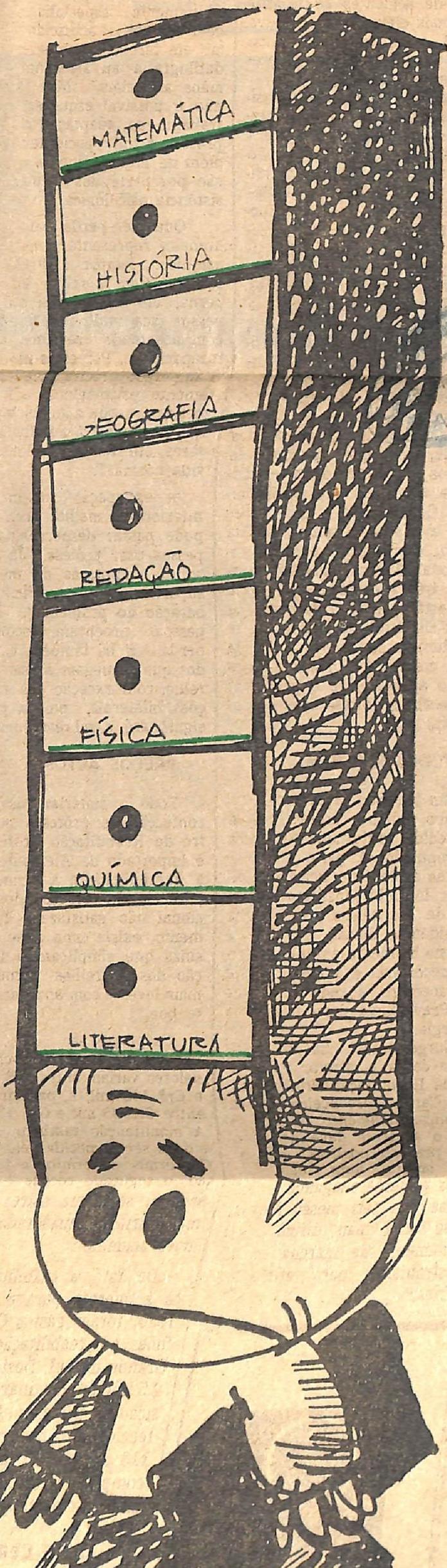
lias, da sociedade, enfim da própria educação. Somente através da interação do indivíduo com o meio formador é que se processa a educação.

«Não existe desenvolvimento espontâneo. Do nascimento até o fim da adolescência a educação é uma só, de forma que a escola fica com uma boa parte do que diz respeito ao sucesso final ou fracasso do indivíduo na realização de suas próprias possibilidades e em sua adaptação à vida social» (Piaget).

Concluindo, um questionamento: «Por que em vez de pensar em todo um sistema terapêutico de ajustamento da criança à escola, não se faz o contrário, ajusta a escola às crianças?»

Escola ⇒ x a criança

Laura Rangel Crespo - é licenciada em Letras e professora de inglês para crianças.



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO LABORATÓRIO MATEMÁTICA

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO LABORATÓRIO MATEMÁTICA